

A VOLTA AO MUNDO DO CANÁRIO

Essa viagem se inicia no século XIII, nos idos de 1402 quando foi noticiado a existência de aves delicadas e graciosas com cerca de 12 cm, tratava-se de canários selvagens (*Serinus Canarius*), o nevado de cor verde acinzentada. Habitando em um local de clima agradável e vegetação densa, esse pedacinho do planeta, era um pequeno arquipélago com 7 ilhas somando 7.447 km², suspensas no oceano atlântico, a cerca de 100 km da costa africana na direção do Marrocos. São as Ilhas Canárias, esse nome não é por acaso, afirma-se que esta denominação se origina de cães selvagens nativos das ilhas, onde os antigos romanos tinham interesse somente nestes ferozes animais, que em latim é “canis”. Canárias significa “ilha dos cães”

No século XV, tem-se notícias de canários sendo criados como animais de estimação na Europa, eles habitaram palácios de reis ingleses (Rainha Elizabeth, que reinou de 1658 a 1603), imperadores alemães, e chegaram aos aposentos de sultões no oriente. Por esta razão também são conhecidos por canário do reino. E assim graças ao seu canto e encanto, alcançaram todo o planeta do ocidente ao oriente.

O que o homem trouxe de benefício aos canários? podemos e devemos pensar nesta pergunta.

A resposta é muito vasta, mas vamos nos ater em alguns aspectos; ele os tirou do anonimato, criando condições de se multiplicarem aos milhões ao redor de todo o planeta, o entanto em condições normais estariam confinados a uma pequena população de aves naquela localidade por muito tempo isolada. Mas atualmente, em função de suas boas condições climáticas e belezas naturais atraiu muitas pessoas, essas ilhas estão sob o domínio da Espanha, cuja a população em 2003 eram 843.755 saltando para quase 2.000.000 pessoas em 2005, desta forma ocupando grande parte dos espaços, com suas cidades, construções e plantações, reduzindo drasticamente o habitat natural dos canários, hoje confinados a pequenas reservas.

Na verdade o grande fator de redução no número de aves e demais animais no planeta, é a redução do seu ambiente, pois além de erradamente eliminar as espécies existentes, não permite condições satisfatórias para a única forma de preservação da vida, a qual é a procriação...

Ficamos diante de um impasse, se por um lado é legítimo e necessário ao homem ter espaço para sobreviver, aos animais também deve-se reconhecer esse direito. E cabe a nós, resolver este problema, pois a nós Deus confiou este planeta, para desfrutarmos dele de maneira harmoniosa, e nos deu condições de inteligência muito superior aos demais seres com os quais co-habitamos no planeta, portanto somos responsáveis por eles.

O homem foi criado para interagir com a natureza, respeitando-a de acordo com as peculiaridades de cada ser vivo, doméstico ou selvagem, e cada ambiente, isto seria o normal, e não se isolar no concreto e asfalto.

Diante destes fatos, podemos concluir que o ideal é uma solução de convívio.

Necessitamos das plantas, animais, rios, florestas, etc..perto de nós, o mais harmonioso possível, entre nós 6 bilhões de seres humanos e os demais seres e ambientes do planeta. Será que isso é possível?

Acreditamos que sim, e temos vários bons exemplos disto, como por exemplo quando trazemos plantas para dentro de nossas casas ... nos jardins que descansam nossos olhos, com flores de terras longínquas, onde muito tempo estão conosco, e talvez nem existam mais no local de origem, ou ainda as belíssimas orquídeas desenvolvidas através de

cruzamentos feitos pelo homem, de novas raças de cachorros que criamos, etc...Que podem conviver tão bem conosco, é só cuidarmos bem...

E aí chegamos no final da incrível viagem do canário, que saiu pontinhos de terra sobre o vasto oceano, e hoje esta em nossas casas muito bem adaptado, e sem alguém tem dúvida disto basta essa prova.

A reprodução, qualquer animal só reproduz, quando existem boas condições para a espécie ... este é um sinal evidente, da boa adaptação, a ponto de criar-se até um elo de dependência, pois essas graciosas aves, não sobrevivem se saírem do convívio humano, que os protege de predadores e doenças, alimenta e proporciona um ambiente adequado para reprodução, perpetuando a espécie, a qual passa bem longe da extinção, e pelo contrário.

Hoje, existem milhões e milhões de canários ao redor do mundo, incomparavelmente mais do que nas Ilhas Canárias, com centenas de variações de maravilhosas cores e muitas variações de formas e tamanhos, obtidas através de mutações naturais desenvolvidas nos criadouros, sem dúvida mais belas do que o pássaro que deu origem a elas.

É sem dúvida um dos ótimos exemplos, que temos de interação com a natureza.

Trazendo um benefício mútuo, pois respondem aos bons cuidados que lhes dispensamos, com a proteção que lhe damos, e o ambiente adequado proporcionado, com a sua sonora, graciosa e belíssima presença nas próximas gerações, e hoje bem próximo de qualquer um que deseja se aproximar.

Wilson Silva Gomes

Presidente FOC – Federação Catarinense de Ornitologia – 2008 / 2010

www.foc.com.br

Maio / 2009.